

Título: Diferença entre homens e mulheres em relação à adaptabilidade de carreira e perspectiva temporal.

A adaptabilidade de carreira refere-se aos recursos que o indivíduo lança mão para lidar com as tarefas e escolhas nas transições de carreira ao longo do ciclo vital. É composta, conforme a teoria construtivista de carreira, por quatro dimensões: preocupação, controle, curiosidade e confiança. Já a perspectiva temporal refere-se ao modo como o sujeito se posiciona frente à vida em termos temporais (passado, presente e futuro). Tanto as estratégias de adaptabilidade quanto a orientação para o futuro podem auxiliar no planejamento de carreira a médio e longo prazo, especialmente no período da adolescência. O objetivo deste estudo foi investigar se existem diferenças entre homens e mulheres quanto à adaptabilidade e à perspectiva temporal na etapa vital da adolescência. Participaram 460 estudantes (55,3% mulheres) das três séries do Ensino Médio de escolas públicas (33,7%) e privadas (66,3%) de Porto Alegre. A média de idade foi de 15,9 anos. Os instrumentos utilizados foram a versão brasileira do Inventário de Adaptabilidade (IA) e o Inventário de Perspectiva Temporal (IPT, que mede a perspectiva temporal em quatro dimensões: orientação ao futuro, orientação ao passado, orientação ao presente e visão ansiosa do futuro). Foram realizadas comparações de médias através de testes t para verificar se existem diferenças entre os sexos nas dimensões do IA e do IPT. Os resultados mostraram que as mulheres obtiveram escores significativamente mais altos em orientação ao futuro (perspectiva temporal) e preocupação e curiosidade (adaptabilidade). Por outro lado, os homens obtiveram escores significativamente mais elevados em orientação ao presente e visão ansiosa do futuro (perspectiva temporal). Os resultados sugerem que homens e mulheres nessa faixa etária apresentam diferenças em relação aos recursos pessoais utilizados no planejamento das suas carreiras, bem como nas suas atitudes em relação ao presente, passado e futuro que devem ser levadas em conta nas intervenções de carreira voltadas para adolescentes. Além disso, mais pesquisas são necessárias para explorar melhor estas diferenças.